



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Variabilidade glicêmica como preditor de comportamentos de risco em simulador de direção em pacientes com diabetes mellitus tipo 1
<b>Autor</b>	LAÉRCIO FERREIRA ARAÚJO
<b>Orientador</b>	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

**JUSTIFICATIVA:** O diabetes mellitus tipo 1(DM1) é uma doença com elevada prevalência mundial e costuma manifestar-se precocemente afetando diferentes faixas etárias. O mau controle glicêmico ou o longo tempo da doença podem acarretar em complicações crônicas e outras alterações decorrentes também do próprio tratamento, tais como, hipoglicemia, alterações de reflexos, redução do tempo de resposta-ação, distúrbios de consciência, redução da sensibilidade tátil, redução da acuidade visual, entre outras. O aumento da variabilidade glicêmica pode implicar na gênese dessas complicações e por essas razões predispor o paciente com DM1 na direção a maior risco de acidentes de trânsito. Em especial, a hipoglicemia, pode estar fortemente associada a colisões no trânsito. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto de alterações glicêmicas (hipoglicemia, hiperglicemia ou alta variabilidade glicêmica) como possíveis preditores de comportamentos de risco em condutores com DM1 em simulador de direção. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo com delineamento observacional e transversal. Estão sendo incluídos participantes com DM1 e que possuam carteira nacional de habilitação. Eles são submetidos a três avaliações: clínica; glicêmica (com uso do dispositivo de monitorização contínua de glicose, no caso, o *FreeStyleLibre*) e simulador de direção (composto por três testes, de curta duração; em ambientes urbanos e em autoestrada). **RESULTADOS:** A coleta de dados está em processo de finalização, tendo sido incluídos 44 participantes, com 7 perdas devido à incapacidade de completar o protocolo ou por desistência do participante, faltando incluir mais 14 participantes para completar o n calculado de 51. Preliminarmente, os participantes incluídos até o momento são representados a maioria por homens (55% da amostra), têm idade média de  $38,8 \pm 10,7$  anos, com duração do diabetes de  $20 \pm 10,4$  anos e hemoglobina glicada (HbA1c, %) de  $7,76 \pm 1,28$ . Espera-se, ao final, prover conhecimento válido que antecipe o comportamento de risco no trânsito associado à alta variabilidade glicêmica.